

## NOTA TÉCNICA

Nº 03/2021

06.12.2021

### **ASSUNTO: Divulgação dos Resultados do Inquérito Epidemiológico do Programa Continuar Cuidando Educação nos anos finais do Ensino Fundamental.**

O Programa Continuar Cuidando Educação é uma ação do governo do estado, em parceria com o Observatório de Síndromes Respiratórias da Universidade Federal da Paraíba, com a coleta de dados realizada pela SCIENCE - Sociedade para o Desenvolvimento da Pesquisa Científica. Há uma participação importante dos municípios no apoio ao Programa e na disponibilização de coletadores do teste de antígeno.

Esta segunda Nota Técnica apresenta os resultados do inquérito no âmbito dos **anos finais do Ensino Fundamental**. Cabe ressaltar dois pontos da metodologia para subsidiar o entendimento dos dados: 1) foi selecionada uma amostra de escolas em cada uma das catorze gerências regionais de educação, de modo a representar todas as regiões da Paraíba; 2) o inquérito é desenvolvido de forma sincronizada com o retorno das atividades presenciais, de modo que a coleta do exame de antígeno é realizada em escolas que tenham retornado suas atividades há pelo menos quinze dias.

Com base nisso, uma parte das escolas sorteadas, apesar da previsão em Decreto sobre a possibilidade de retorno das atividades presenciais, optou por não retornar, fazendo automaticamente com que fossem excluídas da amostra. Além disso, os estudantes precisam de autorização dos pais para participar do inquérito, assim como os professores podem optar sobre a participação, de modo que um número de estudantes e professores selecionados e convidados não participou do inquérito. Houve ainda situações em que mesmo com a concordância dos pais para participação, os estudantes não se sentiram à vontade para a coleta do teste.

Dessa forma, foi possível realizar a testagem em 223 escolas nos anos finais do Ensino Fundamental, distribuídas em 99 municípios das 14 gerências regionais de educação. Entre as escolas, 101 são municipais, correspondendo a 46% das instituições participantes, 48 são privadas (21%) e 74 estaduais (33%).

A Tabela 01 apresenta os resultados dos exames em estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental:

Domínio	Resultado do teste	Contagem amostral (1)	Totais de alunos				Prevalências (%)			
			Estimativa	Erro padrão	Limite Inferior 95%	Limite Superior 95%	Porcentagem (2)	Erro Padrão	Limite Inferior 95%	Limite Superior 95%
Paraíba - total	Positivo	31	730	277	188	1.273	0,7	0,3	0,2	1,2
	Negativo	3.072	109.608	8.885	92.193	127.023	99,3	0,3	98,8	99,8
	Inválido	3	36	26	0	88	--	--	--	--
	Não conseguiu realizar o teste	76	2.444	1.355	0	5.099	--	--	--	--
	Total de alunos	3.182	112.819	--	--	--	100,0	--	--	--

(1) A contagem amostral se refere à frequência na amostra observada, sem ponderação.  
(2) As porcentagens foram calculadas sobre o total de alunos com testes válidos (resultado Positivo ou Negativo).

Com base na amostra de 3.182 estudantes em que houve autorização dos pais de participação no inquérito, foi possível realizar a coleta do exame em 3.072 crianças, o que gerou a estimativa de prevalência de **0,7% de infecção por COVID** no universo de 112.819 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Essa prevalência pode sofrer variação entre 0,2% a 1,2%, com confiança de 95%.

A Tabela 02 apresenta os resultados dos exames em professores dos anos finais do Ensino Fundamental:

Domínio	Resultado do teste	Contagem amostral (1)	Totais de professores				Prevalências (%)			
			Estimativa	Erro padrão	Limite Inferior 95%	Limite Superior 95%	Porcentagem (2)	Erro Padrão	Limite Inferior 95%	Limite Superior 95%
Paraíba - total	Positivo	11	234	107	25	443	1,6	0,7	0,2	3,0
	Negativo	1.257	14.511	644	13.248	15.774	98,4	0,7	97,0	99,8
	Inválido	0	0	0	0	0	--	--	--	--
	Não conseguiu realizar o teste	0	0	0	0	0	--	--	--	--
	Total de professores	1.268	14.745	--	--	--	100,0	--	--	--

(1) A contagem amostral se refere à frequência na amostra observada, sem ponderação.  
(2) As porcentagens foram calculadas sobre o total de professores com testes válidos (resultado Positivo ou Negativo).

Com base na amostra de 1.268 professores que aceitaram participar do inquérito, tendo sido realizada a coleta de exame em todos, foi gerada a estimativa de prevalência de **1,6% de infecção por COVID** no universo de 14.745 professores dos anos finais do Ensino Fundamental que atuavam em escolas com retorno das atividades presenciais. Essa prevalência pode sofrer variação entre 0,2 a 3,0%, com confiança de 95%.

Ao estratificar a testagem de professores por sexo, encontra-se uma diferença significativa: enquanto o percentual de testes positivos na população feminina é de 1,1%, entre professores do sexo masculino esse percentual é de **2,3%**. Outra diferença entre os professores diz respeito a modalidade da escola: na estaduais a positividade é de **3,1%**, maior do que nas municipais (0,3%) e nas privadas (2,1%). Outro achado foi o de maior positividade entre professores não vacinados, tendo **2,6%** de testes positivos entre professores não vacinados, enquanto entre vacinados é de 1,1%.

A Tabela 03 apresenta os percentuais de teste positivo nos estudantes dos anos finais do ensino fundamental conforme a região de abrangência de cada Gerência Regional de Educação:

Gerência Regional de Educação	Percentual de testes positivos entre estudantes
1ª GRE - João Pessoa	<b>0,9</b>
2ª GRE - Guarabira	<b>0,3</b>
3ª GRE - Campina Grande	<b>0,1</b>
4ª GRE - Cuité	<b>0,1</b>
5ª GRE - Monteiro	<b>1,5</b>
6ª GRE - Patos	<b>1,9</b>
7ª GRE - Itaporanga	<b>4,3</b>
8ª GRE - Catolé do Rocha	<b>0,3</b>
9ª GRE - Cajazeiras	<b>0</b>
10ª GRE - Sousa	<b>1,3</b>
11ª GRE - Princesa Isabel	<b>0,8</b>
12ª GRE - Itabaiana	<b>0,5</b>
13ª GRE - Pombal	<b>0</b>
14ª GRE - Mamanguape	<b>0,7</b>

A apresentação desses percentuais é possível entre estudantes ao considerar que a amostra é maior do que de professores, sendo importante observar que em algumas regiões um número maior de municípios não retornou com atividades presenciais. Entre as variações se destaca o percentual maior de testes positivos entre estudantes da 7ª Gerência Regional de Educação. No período da coleta dos exames, a cidade de Itaporanga que sedia a sexta gerência estava com R(t) de 1,59.

Tais dados demonstram uma baixa circulação do Sars-Cov-2 entre estudantes e professores dos anos finais do Ensino Fundamental, em um contexto de retomada de atividades presenciais. O inquérito não busca avaliar diretamente a repercussão de medidas preventivas, mas com base em outros estudos de âmbito internacional, sugere-se que o uso de máscaras, o número reduzido de estudantes por turma e a vacinação de professores contribuem para essa baixa circulação observada na pesquisa.

Tais achados, de forma semelhante à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental e em um contexto de estabilidade de casos de COVID na Paraíba em um nível baixo, demonstram a viabilidade de retorno de atividades presenciais, bem como a necessidade de manutenção de medidas preventivas no âmbito escolar. Tais informações serão complementadas nas próximas etapas do estudo, com dados dos anos finais do ensino fundamental e médio, os quais possibilitarão apresentar encaminhamentos sobre as fases do plano PET-PB.

João Pessoa – PB, 06 de dezembro de 2021.

Coordenação do Inquérito Epidemiológico  
**Programa Continuar Cuidando Educação**